

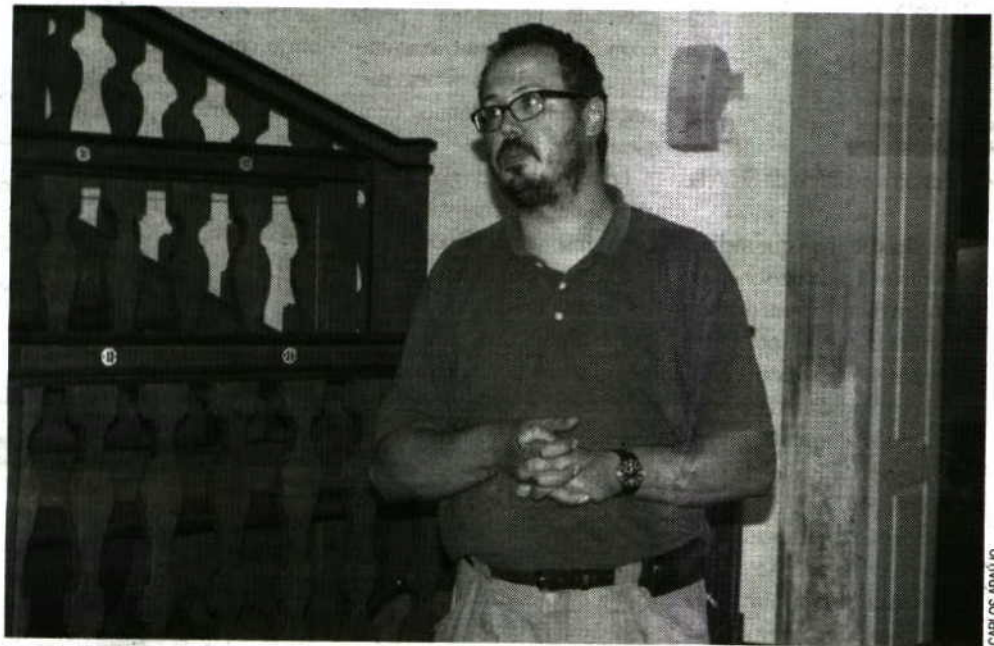
# Curso único no país abre portas da Europa a alunos da UC

Alunos do mestrado em Astrofísica e Instrumentação para o Espaço vão poder estagiar na Critical Software e na Agência Espacial Europeia, onde a empresa de Coimbra colabora

Sofia Piçarra

Os formandos que dentro de dois anos concluem o mestrado em Astrofísica e Instrumentação para o Espaço vão poder estagiar na Critical Software e na Agência Espacial Europeia (AEE). A informação foi avançada ontem, na apresentação do novo mestrado, que resulta de uma parceria entre os Departamentos de Matemática e de Física da Universidade de Coimbra.

«Reconheci aqui algumas das lacunas que sentimos hoje como empresa que trabalha nesta área», garantiu Nuno Santos, da Critical Software, que está envolvida em muitos projectos da AEE. Mas, ressalva o responsável, «as especializações que temos não são suficientes para crescermos ao nível que queremos crescer», até porque «Portugal já participa em praticamente todos os projectos da AEE». «Queremos passar de projectos, que estão limitados por software, para soluções mais abrangentes», diz Nuno Santos, por isso, «estamos disponíveis para receber os mes-



JOÃO FERNANDES apresentou ontem o novo mestrado no Museu da Ciência

trandos para fazer crescer esta área em Coimbra e na Critical».

Um dos professores responsáveis pelo curso, João Fernandes, explica ao Diário de Coimbra que a Critical e a AEE são só algumas das entidades, nacionais e internacionais, que podem receber os alunos que ocupem as vinte vagas que abriram ontem. Apesar de existirem

dois mestrados em Astrofísica em Portugal, este «é o único com cariz para a construção de instrumentos como telescópios, ou que possam, por exemplo, detectar e avaliar níveis de radiação no espaço».

A necessidade de formação académica orientada para esta área motivou a abertura do mestrado, que pretende responder

ao forte crescimento que se verificou em Portugal nos últimos 20 anos, ao nível dos recursos humanos e centros de investigação, bem como a criação de oportunidades de negócio ou a possibilidade de um consórcio português para o espaço. As candidaturas decorrem até 5 de Agosto, e a segunda fase é entre 21 e 30 de Setembro. |